



História dos shells de comando

sh foi escrito por Steve Bourne na AT&T em 1977 e é frequentemente conhecido como Bourne Shell. Todos os outros shells descendem dele de alguma forma e estão disponíveis em todos os sistemas que possuem linhagem UNIX.

csh foi escrito por Bill Joy na UC Berkeley e lançado em 1978. A sintaxe interna é bem diferente de **sh** e foi projetada para se parecer com a linguagem de programação C e, portanto, o nome.

tcsh foi originalmente desenvolvido por Ken Greer na Carnegie Mellon University no final dos anos 1970; o **t** em **tcsh** significa TENEX, um sistema operacional que foi usado em alguns DEC PDP-10. Ele possui muitos recursos adicionais em comparação com o **csh** e em praticamente todos os sistemas modernos o **csh** é apenas um link para o **tcsh**.

ksh foi escrito por David Korn na AT&T e apareceu em 1982, sendo frequentemente conhecido como Korn Shell. Ele foi projetado para ser uma grande atualização do **sh** e é compatível com versões anteriores dele, além de trazer alguns dos recursos do **tcsh**, como recuperação do histórico da linha de comando. Este shell é há muito tempo o favorito de muitos administradores de sistema.

bash é um produto do projeto GNU e foi criado em 1987. Ele foi projetado como uma grande atualização do **sh**; o nome significa Bourne Again Shell. Possui compatibilidade retroativa total com **sh** e compatibilidade parcial com **ksh**.

Em todos os sistemas Linux, **sh** é apenas um link para o bash, mas os scripts invocados como **sh** só funcionarão sem as extensões do bash. Existe uma relação semelhante entre **csh** e **tcsh**.